HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em trígono. É bola cantada que o humano pensa coisas que jamais faria, porque teme as consequências, e é disso que se agarram as pessoas que afirmam que o ser humano é uma entidade selvagem, que sem as rédeas da punição destruiria seus semelhantes sem pudor. Ora! As regras existem para constranger o povo, porque aqueles que se apropriaram das instituições e que têm dinheiro suficiente para driblar as punições andam ébrios de poder, legislando em causa própria. Que o humano pense coisas que jamais faria não significa que seja selvagem, mas que as ideações podem não ser próprias, e sim produto telepático, pensamentos que passam por nós sem que sejamos os produtores desses, apenas os receptores da selvageria que anda sendo idealizada por aqueles que carecem de amor pelo reino da natureza a que pertencem.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem tudo que as pessoas fazem, supostamente tentando beneficiar você, acaba tendo esse resultado. Às vezes as pessoas se precipitam e acabam enfiando os pés pelas mãos. Nada que não possa ser consertado depois.

TOURO
21/04 a 20/05

Apesar dos perigos e dos temores tudo tende a ser superado, portanto, o único e verdadeiro problema que você precisa pacificar é seu ânimo, para não ficar exagerando no tom quando tudo tende a se solucionar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seus ideais hão de ser a luz que orienta seus passos, mas não podem se converter em dogmas inamovíveis, porque no meio do caminho você precisa tratar com pessoas que têm visões diferentes das suas. Lugar para todos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Essas coisas que você pensa, mas não realiza, precisam de mais amadurecimento, e se você decidir que as quer realizar, então se organize e planeje direito, porque atuando de forma precipitada nada será bom para ninguém.

LEÃO
22/07 a 22/08

O entendimento entre as partes é o objetivo supremo, todo e qualquer desvio desse há de ser evitado, ou se acontecer, consertado com a maior rapidez possível. Afinal de contas, o entendimento é bom para todos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Dizem que querer é poder, mas só querer não é suficiente para poder. Os quereres podem ser poderosos na sua motivação, mas se o corpo não responde positivamente se ajustando às atividades necessárias, nada feito.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há males que vêm por bem, reza o ditado, e não poderia estar mais certo. O assunto é suportar os males enquanto duram, porque impedem a visão de tudo que de melhor viria após. Procure manter a visão ampla e cordial.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A vontade de tomar algumas atitudes mais determinantes não há de ser traduzida com que agora seria o momento ideal para essas. Você pode ser firme, mas não pretender que isso seja uma determinação absoluta do futuro.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Algumas facilidades sempre acontecem, porque a vida é generosa. Acontece apenas que essas acontecem no meio de outras, que são difíceis e, por isso, sem o uso do discernimento, podem passar em brancas nuvens.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para acertar tudo e deixar funcionando do jeito que você quer e acha melhor, não há como o objetivo acontecer de uma só tacada. Hoje você pode fazer avanços substanciais, mas não tente tudo. Uma coisa de cada vez.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

No fim, você fará o que você quer, e se ainda não dá para fazer o que você quer, provavelmente é porque o fim não chegou. Pense assim e continue em frente com seus intuitos, porque se são legítimos, nada deterá você.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há saída para todos os problemas, a diferença consiste em que algumas saídas são honrosas e benéficas para todas as partes envolvidas, enquanto outras são como um tropel de cavalos desbocados. Uma baita diferença.

CRUZADAS

Relativos à preservação ambiental	Poeta carioca de "Espectros"	Marca do figurino requintado	↓	←	Carnívoro de hábitos aquáticos	↘	Personagem vivida por Halle Bailey	Inatividade	↘	Material de facetas dentárias
→	↓							↓		País cuja língua oficial é o catalão
→										↓
Sujeição; jugo / Fluir; brotar (água)		Gerald Thomas, diretor de Teatro	→		"Lésbicas", em LGBTQIA+ / A arte presente em Lagoa Santa (MG)	→	Pousada, em inglês	→		
→					↓	Abbey (?), o estúdio dos Beatles	→			
→									Opõe-se ao "X", no jogo da velha	→
Sessões (?): assembleias / Ilha da Indonésia		Produto musical de colecionadores		Ser derrotado em jogo		Fator sanguíneo importante na gravidez / Zenão de (?): criou a Dialética			(?) de Nantes, decreto histórico	
→		↓		Responder a uma agressão	→	↓	↓		↓	
→				↓						
Rima (?): combinação de dois versos seguidos / Iodo (símbolo)	→	Esse, em espanhol / Veículo motorizado usado em calçadões	→				Ordena de 0 a 10			Resultado do remédio no organismo
		Coreografia típica do estádio de futebol	→				↓			↓
A foto de si mesmo (inglês)		↓	Categoria (fig.) / País da Oceania	→				Pecado, em inglês		
→			↓			Produto usado no banho de descarrego		↓	Resposta positiva / A árvore bonsai	
→					Promove cursos para a Indústria (sigla)	→			↓	
Janete (?), novelista / Apropriação (de ideias)		Forma do cabo do guarda-chuva	→	Local de trabalho de garçons	→			Nathalia Timberg, atriz brasileira	→	
→										

BANCO 3/ese — inn — sin. 4/road. 6/selfie.

3

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	C				V				
C	H	A	S	D	E	B	E	B	E
	A		R	E	I	S		U	V
	M	P		L	C		U	S	O
	P	E	R	F	U	M	E	S	
	I	N		I	L	L		O	B
F	O	T	O	N	O	V	E	L	A
	N	A	R		M		C	A	T
	S		I	B	I	S			M
A	L	C	O	O	L	A	T	R	A
	E	O	N		I	T		E	N
	A	L		A	T	O	N	A	
	G	O	E	L	A		U	G	O
B	U	R	O	C	R	A	C	I	A
	E	S		A		C	A	R	B

SUDOKU DE DOMINGO

8	6	7	3	9	1	4	5	2
9	4	5	2	8	6	7	3	1
3	1	2	4	5	7	6	8	9
1	8	6	7	4	5	2	9	3
4	2	3	1	6	9	5	7	8
7	5	9	8	2	3	1	4	6
6	7	1	5	3	8	9	2	4
2	9	8	6	7	4	3	1	5
5	3	4	9	1	2	8	6	7

LIVRO

Um país ocupado

» NAHIMA MACIEL

Divulgação

Escritora e pesquisadora Franciele Becher

É sobre a vida em um país ocupado, que decide colaborar com o invasor e, para isso, institui uma ditadura que a pesquisadora brasileira Franciele Becher se debruça no livro *Sob a sombra da suástica*, publicado pela Editora Contexto e que tem lançamento marcado para hoje, às 19h30, na livraria Circulares.

O livro é fruto de um doutorado no Institut d'Histoire du Temps Présent (IHTP) da Université Paris 8 (França), mas é, sobretudo, um documento sobre como um país erguido sob a bandeira da igualdade e da liberdade se rendeu a um regime racista, autoritário e genocida durante um período de vulnerabilidades que abalou a Europa.

A França ocupada da Segunda Guerra e a vida cotidiana e individual durante esse período são os temas desenvolvidos por Franciele no livro. Na tese, a historiadora, que é especializada em infância e juventude, focou, principalmente, na vida dos jovens em um país em guerra. São as relações entre infância, adolescência e políticas públicas em governos autoritários que interessam à pesquisadora. No livro, ela vai além. "A tese é sobre infância e adolescência, mas esse livro é um pano de fundo, decidi usar tudo que estudei no doutorado para uma síntese mais completa do período da França ocupada, porque era uma lacuna, não tinha algo que falasse desse perído de forma mais completa em português", explica a historiadora.

Embora a bibliografia sobre ocupação, colaboração com o regime nazista e aspectos sociopolíticos do país naquele período sejam abundantes em francês e em inglês, a historiadora constatou que havia poucos livros sobre o assunto em português. "Não havia nada que desse conta, de forma mais completa, desse período todo. Então, uni o útil ao agradável, e o doutorado me deu acesso a toda essa bibliografia", conta.

Sob a sombra da suástica também ajuda a colocar em perspectiva a situação vivida pela França nas décadas de 1930 e 1940. A República Francesa foi a única na Europa Ocidental a colaborar com o invasor com a ajuda de um regime ditatorial, mas o contexto que levou a essa situação é facilmente reconhecível em outros tempos na história de diversas nações. "A gente nota, historicamente, que em momentos de crise social, política e econômica alguns bodes expiatórios começam a ser mobilizados: seja estrangeiros, o que acontece até hoje, seja os judeus na guerra. A gente vai ter sempre esse olhar para justificar os problemas internos do próprio país, e isso vai ser manipulado, na França, desde antes da invasão nazista e vai ser a tônica de um governo que colaboraria com o nazismo", explica. "E num mundo de governos autoritários que tentam minar a democracia por dentro, esse livro acaba não sendo tão datado."

SOB A SOMBRA DA SUÁSTICA

De Franciele Becher. Editora Contexto, 256 páginas. R$ 62,50. Lançamento hoje, às 19h30, na Livraria Circulares (SHCGN 714/715)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

LINGUAGEM 1

A mão desenha signos no papel,
obedecendo aos impulsos
de um precário conhecer-o-mundo.

Sobre essa realidade de terceira mão
outras mãos escrevem.
E assim chegamos ao refinamento
de abstrações de abstrações.

Do lado de fora,
as coisas:
irredutíveis.

Anderson Braga Horta

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3							1
					7		6	
2		7	9					
	9							
		4	3		1			5
		8	5	2				
		1			8			
8	4							7
	2		4		3	1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net